



CAMINHANDO DE MÃOS DADAS: UMA ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE EXTENSÃO PÓS-POPULARES PARA AS PESSOAS DA PERIFERIA DE BRASÍLIA

WALKING HAND IN HAND: AN ANALYSIS OF THE IMPORTANCE OF THE POST-POPULAR OUTREACH PROGRAM FOR PEOPLE IN THE OUTSKIRTS OF BRASÍLIA

Maria Carreiro Chaves Pereira¹
Erlando da Silva Rêses²

RESUMO

A finalidade do presente trabalho é apresentar um panorama do que é o Programa de Extensão Pós-populares. Isso se justifica em virtude da importância que este tem para as pessoas da periferia de Brasília e sua região metropolitana. Nosso objetivo é demonstrar que os/as habitantes dessas localidades têm sido alcançados pelo programa e cursado mestrado ou doutorado em universidades públicas. Trata-se de uma pesquisa de teor qualitativo e bibliográfico com análise de dados e de conteúdo, feito a partir de materiais escritos sobre o que é, e, de que forma funciona o pós-populares. Também foram realizados questionários com algumas pessoas que concluíram seus cursos e a partir das respostas, foi possível verificar que quem frequentou as reuniões, sentiu-se acolhido e motivado a dar início a uma carreira como pesquisador (a). O caminho é longo da periferia até a universidade, mas foi possível perceber que o programa tem sido importante para que pessoas dessas regiões tenham conseguido acessar e permanecer na academia e saído vitoriosas com seus diplomas.

Palavras-chave: educação; extensão; pós-graduação; pós-populares.

ABSTRACT

The purpose of this paper is to present an overview of the Post-Popular Extension Program. This is justified by its importance for people living in the outskirts of Brasília and its metropolitan region. Our goal is to demonstrate that the inhabitants of these

¹Mestrado em andamento pelo Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília. Brasília. Brasil. E-mail: carreioemeister@gmail.com

²Doutor em Sociologia com pós-doutorado pela Universidade de Londres (Soas). Professor da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília. Brasília. Brasil. E-mail: erlandoresses@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0308-1374>

areas have been reached by the program and have pursued master's or doctoral degrees at public universities. This is a qualitative and bibliographical study with data and content analysis, based on written materials about what the Post-Popular Program is and how it works. Questionnaires were also conducted with some people who had completed their courses, and from their responses, it was possible to verify that those who attended the meetings felt welcomed and motivated to begin a career as a researcher. The path from the outskirts to the university is long, but it was possible to see that the program has been important for people from these regions to have been able to access and remain in academia and emerge victorious with their diplomas.

Keywords: education; extension; postgraduate studies; Post-Popular Program.

Resumo Expandido recebido em: 23/01/2024

Resumo Expandido aprovado em: 17/03/2025

Resumo Expandido publicado em: 19/03/2025

Doi: <https://doi.org/10.24302/redes.v2ianais.5220>

1 INTRODUÇÃO

A problemática para a qual se buscou obter uma resposta é: para pessoas das regiões periféricas de Brasília, que cursaram mestrado e/ou doutorado em universidades públicas e são oriundas do programa de extensão pós-populares, este contribuiu em alguma medida?

A academia é vista por muitos (as) como espaço de elites. A ideia que que grande parte da população tem é que ela é um lugar que não pode ser ocupado por pretos, pobres, indígenas, LGBTQIAPN+, enfim para o que se convencionou chamar de "minorias", mas que na verdade são maioria. Por isso mesmo, a justificativa dessa pesquisa se dá porque é importante deixar explicitado, que quando essas pessoas têm acesso às devidas oportunidades, desenvolvem seus potenciais de maneira exemplar, tornando-se, inclusive, vetores para que outros (as) também consigam chegar lá.

Por isso mesmo, o que se pretende é demonstrar que o Programa de Extensão Pós-Populares tem servido como escopo para que tais pessoas consigam adentrar o espaço restrito da pós-graduação nas universidades públicas. E não apenas adentrar, mas sair diplomado(a) e tendo condições de lutar por uma educação libertadora e que agregue valores emancipadores para a população periférica da cidade.

O Programa de Extensão Pós-Populares é ligado à Faculdade de Educação da Universidade de Brasília e sua origem se deu por meio dos movimentos sociais que lutavam e lutam, dentre outras coisas, por uma educação superior emancipatória, que alcance a população das periferias de Brasília, e, mais, especificamente, para que os cursos de mestrado e doutorado oferecidos pelas universidades públicas alcancem tais pessoas (Rêses; Pinel, 2019).

O programa é coordenado pelo Professor e Sociólogo Dr. Erlando da Silva Rêses, da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília. As reuniões, atualmente, ocorrem uma vez ao mês, no horário de 15h às 18h e são realizadas nos Polos de Ceilândia/DF, Paranoá/DF e Valparaíso de Goiás/GO. Nos encontros, as/os participantes formam uma roda de conversa, no estilo das utilizadas pelo educador Paulo Freire, que ali se apresentam e quem possui interesse em algum tema ou tem um pré-projeto alinhavado, mostra para o grupo e recebe dicas dos (as) demais participantes, para que seu projeto ou ideia ganhe forma e possa ser encaminhado por ocasião da abertura dos editais dos programas de pós-graduação da UnB e outras universidades.

O objetivo é analisar de que maneira o Programa de Extensão Pós-Populares contribuiu e foi importante para pessoas periféricas, oriundas do programa e que concluíram seus cursos de mestrado ou doutorado.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um trabalho de teor qualitativo e bibliográfico com análise de dados e de conteúdo, feito a partir de materiais escritos sobre o que é e como funciona o Programa de Extensão Pós-Populares, e também foram realizados questionários com algumas pessoas oriundas do Programa.

A análise foi feita a partir da ótica dada pelo materialismo histórico-dialético, que dá a possibilidade de enxergar para além da realidade posta. Ou seja, os problemas não são apenas observados e deixados para trás. É a partir da observação das questões e dificuldades sociais, que nasce o desejo de lutar para transformar o que se apresenta como algo pronto e acabado.

A práxis do Programa de Extensão Pós-Populares dialoga sobremaneira com a pedagogia socialista. Teóricos como o pedagogo e escritor ucraniano Anton Makarenko, que se destacou na criação de uma educação voltada para o coletivo na então União Soviética, mas cujo pensamento se tornou mundialmente conhecido, é fundamental para que se compreenda esse caminho dos (as) sujeitos (as) da periferia até a universidade pública.

“Makarenko procurou realizar um projeto educacional no qual o problema deveria ser refletido junto aos conceitos fundamentais do materialismo histórico de Marx” (Luedmann, 2002, p. 18).

O Programa possui nome e sobrenome. Pós-Populares: Democratização e Acesso à Universidade Pública pelo Chão da Pesquisa. E esse sobrenome diz muito, porque chão remete a chão do sertão, de onde vem uma boa parte das pessoas que residem nas cidades satélites e entorno de Brasília. Remete também a chão da fábrica, embora a cidade não possua um grande número de fábricas, mas o trabalho correspondente ao de fábricas é onde a maioria ganha seu sustento. Daí porque esse chão da pesquisa se torna ainda mais significativo.

Acreditamos na luta pela inclusão de novas narrativas na academia, que tragam à tona novas realidades e possibilidades de estudos, em que seja possível contemplar pesquisas menos elitizadas e que servem apenas para ocupar espaços nos repositórios das universidades.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Propusemos um questionário a ser respondido por algumas pessoas, oriundas do Programa, com a finalidade de mensurar a importância que este teve, no sentido de ter contribuído para a entrada e permanência delas em cursos de mestrado e/ou doutorado³.

As perguntas propostas foram as seguintes: 1) Nome; 2) Local de residência; 3) Como conheceu o Programa de Extensão Pós-Populares? 4) Considera que o título

³A primeira ideia era enviar o questionário a todas as pessoas que concluíram seus cursos, entretanto, demandaria mais tempo para obter as respostas, assim, optamos por enviar para sete pessoas. Destas, apenas uma não respondeu.

de mestrado/doutorado contribuiu em alguma medida para a melhoria da sua vida profissional?

Conheci o Programa Pós-Populares, por meio de um convite de um amigo [...]. Fui e fiquei muito impressionada com o formato e os debates sobre Projetos de Pesquisa. [...]. Os depoimentos que eu escutei eram de pessoas trabalhadoras comuns como eu. [...]. Contribuiu muito. Recebi o chute embrionário da pesquisa, ainda na caminhada das reuniões. [...]. Aprendemos que o Materialismo Histórico Dialético, não é apenas uma epistemologia de base Marxista teórica, não, ele está no nosso cotidiano (Pessoa 1, concluiu mestrado acadêmico na Faculdade de Educação/UnB e posteriormente cursou também o doutorado pela mesma instituição. Atualmente reside em Tocantins).

Conheci quando ingressei no mestrado sob orientação do professor Dr. Erlando Rêses. [...]. O mestrado amplia as perspectivas de ciência e de mundo, nos convidando a continuidade da pesquisa (Pessoa 2, Concluiu o mestrado acadêmico na Faculdade de Educação/UnB e atualmente cursa o doutorado pela mesma instituição, fazendo concomitantemente doutorado sandwich em Lisboa/Portugal. Reside em Jataí/GO).

Na época o grupo se reunia mensalmente nas cidades satélites de Ceilândia e Paranoá. Nesse dia, em específico, estava iniciando seus trabalhos na cidade de Valparaíso também. Foi muito produtivo. O grupo de extensão universitária busca auxiliar a comunidade a ter acesso ao ensino superior público por meio do diálogo freiriano e troca de experiência. [...]. Sempre me senti acolhido e encorajado a trabalhar um pré-projeto e tentar a seleção na universidade pública. [...]. O título é um caminho para que possamos não apenas apresentar dados de uma realidade, mas, transformar essa própria realidade (Pessoa 3, Concluiu o mestrado acadêmico na Faculdade de Educação/UnB. Reside em Valparaíso de Goiás/GO).

Conheci o pós-populares a partir do meu amigo [..]. Então fui a alguns encontros e logo percebi que era realmente um programa que tinha compromisso. Então recebi diversas orientações, das quais me levaram a ingressar na pós-graduação - UnB-Mestrado. [...]. a partir da pesquisa e diálogos acadêmicos é possível construir diversos conhecimentos muito valiosos para a prática, além de proporcionar uma expectativa de melhoria salarial, mesmo que pequena dentro da educação do Distrito Federal (Pessoa 4, Concluiu o mestrado acadêmico na Faculdade de Educação/UnB. Reside em Valparaíso de Goiás/GO).

Conheci por um amigo, professor da SEEDF. [...]. Contribui, além da questão profissional, também com as questões sociais, filosóficas e políticas". (Pessoa 5, concluiu o mestrado acadêmico na Faculdade de Educação/UnB e atualmente cursa o doutorado pela mesma instituição, cursou, ainda, doutorado sandwich em Lisboa – Portugal. Reside no Gama/DF).

Conheci o Pós-Populares em 2019 quando entrei no mestrado. Acredito que estudar auxilia no seu desenvolvimento intelectual. Portanto, o mestrado e o doutorado são importantes para quem deseja caminhar como pesquisador

(Pessoa 6, concluiu o mestrado acadêmico na Faculdade de Educação/UnB e atualmente cursa o doutorado pela mesma instituição).

A partir das respostas obtidas, foi possível verificar que quem frequentou as reuniões, sentiu-se acolhido e motivado a dar início a uma carreira como pesquisador (a). Isso demonstra que o Programa tem cumprido seu papel nas comunidades periféricas de Brasília e é de suma importância sua permanência nessas regiões.

4 CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

É possível verificar que o Programa de Extensão Pós-Populares tem cumprido seu papel no sentido de dar suporte para que pessoas das periferias de Brasília e região metropolitana e que estas tenham tido acesso e permanecido na academia e conseguido seus diplomas de mestrado ou doutorado, e, sua emancipação pessoal.

REFERÊNCIAS

LUEDMANN, Cecília da Silveira. **Anton Makarenko**: vida e obra, a pedagogia na revolução. São Paulo: Expressão Popular. 2002.

RÊSES, Erlando da Silva. PINEL; Wallace Roza. Programa Pós-Populares: A extensão como práxis educativa nas periferias urbanas de Brasília. **Revista Debates Insubmissos**, Caruaru, PE. Brasil, a. 2, v. 2, , p. 174-189n. 6, maio./ago. 2019. <https://periodicos.ufpe.br/revistas/debatesinsubmissos>. Acesso 06 jul. 2023.